

Informativo Mensal

Balança Comercial da Região

Metropolitana de Campinas

Abril/2019

Nº 9 – Edição 2/ 2019

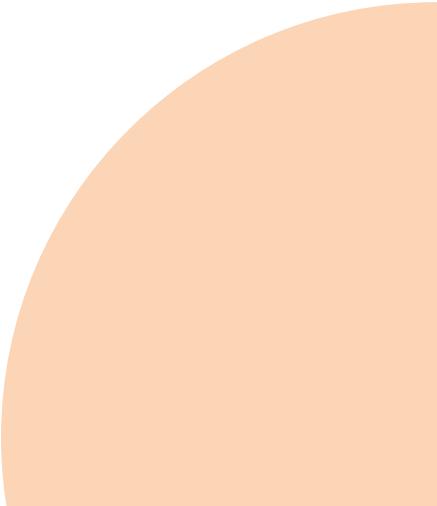
PROFESSOR EXTENSIONISTA (PUC-Campinas):

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

BOLSISTAS:

Pedro Henrique Fidelis

Pedro Batista de Sousa



Sumário Executivo

O Observatório PUC-Campinas tem como missão compartilhar com a comunidade interna e externa conhecimentos gerados a partir do acompanhamento de dados e indicadores que refletem a realidade socioeconômica da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Esta ação é importante, pois os primeiros passos para discussão e formulação de políticas de desenvolvimento regional passam, necessariamente, pela compreensão da realidade socioeconômica regional por parte dos diversos atores da sociedade.

Neste sentido, este informativo apresenta e discute, em linhas gerais, os principais dados da balança comercial da RMC para o mês de março/2019. Os dados utilizados nas análises são da base de dados do extinto Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços¹, atualmente incorporado ao Ministério da Economia.

Além dos dados da balança comercial agregados e desagregados por municípios, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC, a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade Econômica de Produtos (PCI, sigla em inglês), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Média Lab².

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

- i) Em relação a março de 2018, houve queda de 13,29% nas exportações da RMC, enquanto as importações cresceram 6,52%, resultando em aumento de 23,10% no déficit comercial regional.
- ii) Em relação ao mesmo período, e considerando-se os principais produtos da pauta comercial, houve aumento da exportação de

¹ <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>

² <https://atlas.media.mit.edu/en/resources/about/>

veículos de passageiros (média-alta complexidade), medicamentos (média-alta) e inseticidas, fungicidas, herbicidas (média-média), enquanto houve queda na exportação de partes e acessórios de tratores e veículos especiais (média-alta), partes de motores à combustão, e pneus. Do lado das importações, destaca-se o expressivo crescimento das compras externas de inseticidas, fungicidas, herbicidas e similares (média-média) e de aparelhos telefônicos (média-alta). As importações de circuitos eletrônicos integrados (média-alta) e peças de tratores e veículos especiais (média-alta) tiveram quedas consideráveis.

- iii) No acumulado do ano, a RMC importou 3,03 bilhões de dólares, enquanto exportou aproximadamente um terço deste valor (1,01 bilhão), acumulando déficit comercial no montante de 2,01 bilhões de dólares.

Em suma, o déficit comercial da RMC continua em expansão no início do ano de 2019. Para o desenvolvimento econômico sustentado, é desejável a redução da dependência externa e o aumento da competitividade externa (exportações), sobretudo em produtos de maior complexidade econômica.

Balança Comercial e Complexidade em Março/2019

A **Tabela 1** traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de março entre 2009 e 2019.

Tabela 1 – Balança Comercial da RMC para o mês de março entre 2009 e 2019, valores em milhões de USD/FOB.

Período	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
mar/09	372,84	9,64	650,70	15,94	-277,86	-214,67
mar/10	415,29	8,69	919,69	16,09	-504,40	-935,22
mar/11	441,71	8,45	1.026,10	14,66	-584,39	-1.773,87

mar/12	479,71	8,85	1.101,89	15,47	-622,18	-1.704,23
mar/13	365,37	7,20	1.177,04	18,07	-811,67	-1.435,99
mar/14	338,13	7,30	1.110,33	16,97	-772,20	-1.909,03
mar/15	351,42	6,89	1.075,90	18,02	-724,48	-873,24
mar/16	311,83	6,53	794,00	18,55	-482,17	496,73
mar/17	382,11	7,67	908,14	19,54	-526,03	335,02
mar/18	425,42	6,57	933,84	19,06	-508,41	1.575,12
mar/19	368,89	7,68	994,76	21,87	-625,86	253,61

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

A partir dos dados da **Tabela 1**, é possível verificar que as exportações de março/2019 – 368,89 milhões de dólares – apresentaram queda de 13,29% em relação ao mesmo período de 2018, e a participação nas exportações do estado foi de 7,68%. As importações totalizaram 994,76 milhões de dólares. A participação da RMC nas importações do estado (21,87%) foi a maior da década. Nota-se que as importações cresceram 6,52%, em relação a março de 2018, resultando no crescimento de 23,10% no déficit da balança comercial regional. É preciso destacar que enquanto o déficit regional chegou a 625,86 milhões de dólares, o superávit do estado de São Paulo foi de 253,61 milhões. Em outras palavras, sem o déficit da RMC, o estado de São Paulo teria um superávit de 879,47 milhões de dólares.

A **Tabela 2** mostra as exportações da RMC para o mês março de 2019, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos exportados. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas³, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda. Esses

³ Mais detalhes sobre o Índice de Complexidade de Produtos (PCI, em inglês) podem ser encontrados em <https://atlas.media.mit.edu/en/>. Nossa classificação em 5 categorias (Baixa, Média-baixa, Média, Média-alta e Alta complexidade) é resultado de aplicação metodológica original, a ser apresentada em estudo temático do Observatório da PUC-Campinas.

produtos demandam mais conhecimento para serem produzidos, e estão associados à demanda por mão de obra mais qualificada e maiores salários.

Tabela 2 – Grau de Complexidade das Exportações – comparação entre março/2019 e março/2018, valores em milhões de USD.

Grau de Complexidade	Mar./2018		Mar./2019		Var. 18/19
	Valor das Exp.	% do Total	Valor das Exp.	% do Total	
Baixa	0,20	0,05	1,66	0,45	728,18%
Média-baixa	22,71	5,34	22,18	6,01	-2,35%
Média-média	130,13	30,59	100,53	27,25	-22,75%
Média-alta	259,54	61,01	241,92	65,58	-6,79%
Alta	2,38	0,56	2,55	0,69	6,83%
Total	414,97*		368,83*		

*Exclusive serviços de bordo e demais produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia e Observatório da Complexidade Econômica.

Nota-se que a queda do valor exportado esteve ligada ao decrescimento das exportações de produtos de quase todas as categorias de complexidade – a categoria de baixa complexidade teve crescimento de 728,18%, e a de alta complexidade cresceu 6,83%.

Considerando-se as categorias de maior participação na composição da pauta de exportação regional, destaca-se a queda no valor exportado da categoria de média-média complexidade (-22,75%). Dentre os principais produtos dentro desta categoria estão pneus (-34,54%), polímeros de etileno (-33,17%) e polímeros de propileno e outras olefinas (-15,45%).

A categoria de média-alta complexidade teve queda de 6,79%. Os principais produtos relacionados à queda dos valores exportados nesta categoria foram de peças de tratores e veículos especiais (-32,27%), e partes de motores de propulsão (-23,49%). Por outro lado, a queda no valor exportado da categoria de média-alta

complexidade foi amortecida pelo aumento das exportações de medicamentos (33,94%).

O aumento na categoria de alta complexidade deu-se, sobretudo, pelo expressivo aumento das vendas externas de equipamento para análises físicas e químicas (21,56%) e placas de ferramentas, pontas etc (17,13%). Por fim, o crescimento da categoria de baixa-complexidade deu-se pelo expressivo aumento das exportações de borracha natural e gomas, que passou de pouco mais de mil dólares, em março de 2018, para 281 mil dólares em março de 2019.

A **Tabela 3** mostra as importações da RMC para o mês março de 2019, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 – Grau de Complexidade das Importações – comparação entre março/2019 e março/2018, valores em milhões de USD.

Grau de Complexidade	Mar./2018		Mar./2019		Var. 18/19
	Valor das Imp.	% do Total	Valor das Imp.	% do Total	
Baixa	5,92	0,63	2,15	0,22	-63,72%
Média-baixa	19,26	2,06	17,40	1,75	-9,68%
Média-média	135,22	14,48	231,80	23,30	71,42%
Média-alta	768,27	82,27	737,79	74,17	-3,97%
Alta	4,91	0,53	5,36	0,54	9,19%
Total	933,58*		994,49*		

*Exclusive produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Nota-se que o crescimento das importações deu-se, sobretudo, pelo crescimento de 71,42% no valor importado da categoria média-média

complexidade. Dentre os produtos desta categoria, destaca-se o aumento das importações de inseticidas, fungicidas e herbicidas (532,48%), outras chapas, folhas, películas de plástico (18,48%) e compostos heterocíclicos de heteroátomos de oxigênio (18,62%).

A queda nas importações de produtos de média-alta complexidade deu-se pela queda nas compras de circuitos eletrônicos integrados (-3,38%) e peças de tratores e veículos especiais (-15,31%), e foi fortemente amortecida pelo aumento das importações de compostos heterocíclicos de heteroátomos de nitrogênio (200%).

O aumento das importações de alta complexidade deu-se pelo aumento expressivo nas importações de plaquetas, varetas, pontas de carbonetos metálicos sinterizados ou de ceramais para ferramentas (26,24%) e equipamentos para análise físico-química (4,51%). Por fim, a queda na categoria de baixa complexidade está ligada à redução da importação de borracha natural (-75,96%), consequência da queda na exportação de pneus verificada anteriormente.

Balança Comercial e Complexidade no Acumulado do ano de 2019

A **Tabela 4** apresenta os dados da balança comercial da RMC, desagregados para os três primeiros meses do ano de 2019.

Tabela 4 – Balança Comercial Regional 2019 – valores em milhões de USD/FOB.

Mês	Valor das Exp.	% Exp. SP	Valor das Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
Janeiro	311,42	7,63%	1.140,09	21,98%	-828,67	-1.104,65
Fevereiro	336,56	8,03%	900,80	20,23%	-564,24	-260,64
Março	368,89	7,68%	994,76	21,87%	-625,86	253,61
Total	1.016,88		3.035,65		-2.018,77	-1.111,68

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia e Observatório de Complexidade Econômica.

Em 2019, a RMC já importou 3,03 bilhões de dólares, enquanto exportou 1,01 bilhão – isto é, aproximadamente 1/3 do valor importado. O desequilíbrio entre importações e exportações já rendeu um déficit comercial regional de 2,01 bilhões de dólares, superando o déficit comercial do estado de São Paulo que foi de 1,11 bilhão.

A Tabela 5 apresenta os principais produtos exportados em 2019.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 2019 – Valores em milhões de USD/FOB

Rank	NCM	Produto	Valor Exp. 2019	Var. % 18/19	Complexidade
1	8703	Automóveis de passageiros	96,13	4,44%	média-alta
2	3004	Medicamentos	63,13	-17,69%	média-alta
3	8708	Peças de Tratores e veículos especiais	49,64	-26,00%	média-alta
4	3902	Polímeros de propileno ou outras olefinas	48,91	-5,60%	média-média
5	4011	Pneus	36,62	-23,19%	média-média
6	8409	Peças para motores de ignição por combustão	36,60	-25,74%	média-alta
7	3901	Polímeros de Etileno	31,76	-20,51%	média-média
8	3808	Inseticidas, fungicidas, herbicidas	24,03	24,86%	média-média
9	8511	Equipamentos e dispositivos elétricos de ignição, motor de combustão interna	21,31	0,67%	média-alta
10	4811	Papel, cartão, pasta de celulose e fibras de celulose revestidas	21,18	-5,43%	média-alta
11	1602	conservados de carne, miudezas e sangue	21,08	-3,92%	média-média

12	8414	Bombas de Vácuo, compressores, Ventiladores, etc	20,9	15,39%	média-alta
13	8429	Máquinas para construção civil	18,27	-13,66%	média-média
14	9032	Equipamento automático de regulação ou controle	16,95	-48,67%	média-alta
15	2710	Óleos de petróleo, betuminosos, destilados, exceto petróleo bruto	16,08	1.429,02%	média-baixa

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os produtos listados na Tabela 5 totalizam mais de 51% das exportações totais do ano. De maneira geral, houve queda nas exportações de 10 dos 15 produtos mais exportados pela RMC. Em relação às exportações do capítulo 87, automóveis seguem em alta, mas houve variação negativa para peças de tratores de veículos especiais em relação a março do ano passado (-26,00%). Destaca-se também o crescimento das exportações de inseticidas, bombas de ar ou vácuo, compressores e ventiladores, e óleos de petróleo, betuminosos, destilados (exceto petróleo bruto). Dentre as principais quedas, destaca-se, também, a queda nas exportações de peças para motores de ignição.

A Tabela 6 apresenta os principais produtos importados, em 2019, pela RMC.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 2019 – Valores em milhões de USD/FOB

Rank	NCM	Produto	Valor Imp. 2019	Var. % 18/19	Complexidade
1	3808	Inseticidas, fungicidas, herbicidas	335,86	353,18%	média-média
2	8542	Circuitos Eletrônicos Integrados	289,67	-7,04%	média-alta
3	8517	Aparelhos telefônicos	268,54	-3,18%	média-alta
4	8708	Peças de tratores e veículos especiais	139,21	-16,01%	média-alta
5	2933	Compostos heterocíclicos de heteroátomos de nitrogênio	126,33	114,53%	média-alta
6	8471	Máquinas de processamento automático	77,3	43,08%	média-alta
7	8473	Partes de máquinas de escritório	71,62	-20,88%	média-alta
8	2934	Ácido nucleico e seus sais e outros compostos de heterocíclicos	65,91	71,92%	média-alta
9	3002	Sangue preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico	51,17	-2,39%	média-alta
10	2931	Outros compostos orgânicos e inorgânicos	45,13	109,17%	média-alta
11	3004	Medicamentos	41,39	30,18%	média-alta

12	8409	Parte de motores de propulsão (aviação e embarcações)	38,93	-15,19%	média-alta
13	8483	Árvore de transmissão	30,68	-4,44%	média-alta
14	4002	Borracha sintética	28,6	-14,29%	média-alta
15	8421	Líquido, centrífuga a gás, filtragem, purificação de máquinas	28,05	-4,72%	média-alta

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Observatório de Complexidade Econômica.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam mais de 53% das importações realizadas pela RMC em 2019. Destaca-se o crescimento expressivo das importações de inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros, compostos heterocíclicos de heteroátomos de nitrogênio, máquinas de processamento automático, ácido nucleico e seus sais, outros compostos orgânicos e inorgânicos e medicamentos. Houve queda mais acentuada na importação de peças de tratores e veículos especiais, partes de máquinas de escritório, sangue preparado para uso terapêutico, profilático ou diagnóstico, e parte de motores de propulsão (aviação e embarcações).

A Tabela 7 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, para o ano de 2019.

Tabela 7 – Balança Comercial dos Municípios da RMC – 2019, valores em milhões de USD/FOB.

Município	Valor Exportado	% EXP. RMC	Valor Importado	% IMP. RMC	Saldo
CAMPINAS	239,44	23,55%	750,42	24,72%	-510,99
PAULÍNIA	188,52	18,54%	698,10	23,00%	-509,58
INDAIATUBA	136,25	13,40%	274,19	9,03%	-137,94
SUMARÉ	111,60	10,97%	226,24	7,45%	-114,64
VINHEDO	71,55	7,04%	152,38	5,02%	-80,83

AMERICANA	35,84	3,52%	89,14	2,94%	-53,30
VALINHOS	35,48	3,49%	89,67	2,95%	-54,19
COSMÓPOLIS	31,29	3,08%	11,42	0,38%	19,87
ITATIBA	28,45	2,80%	81,63	2,69%	-53,17
SANTA BÁRBARA D'OESTE	27,93	2,75%	27,59	0,91%	0,34
MONTE MOR	27,23	2,68%	27,25	0,90%	-0,02
NOVA ODESSA	22,78	2,24%	20,78	0,68%	2,00
SANTO ANTÔNIO DE POSSE	22,55	2,22%	6,56	0,22%	15,98
HORTOLÂNDIA	15,77	1,55%	209,89	6,91%	-194,12
JAGUARIÚNA	6,53	0,64%	345,49	11,38%	-338,96
PEDREIRA	6,50	0,64%	1,66	0,05%	4,84
ENGENHEIRO COELHO	4,35	0,43%	1,55	0,05%	2,80
ARTUR NOGUEIRA	4,10	0,40%	7,40	0,24%	-3,30
MORUNGABA	0,59	0,06%	0,87	0,03%	-0,28
HOLAMBRA	0,14	0,01%	13,41	0,44%	-13,27
RMC	1.016,88	100,00%	3.035,65	100,00%	-2.018,77

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Dentre os municípios que mais exportaram, Sumaré e Indaiatuba, onde operam grandes produtores de materiais de transporte (ex. montadoras), continuam se destacando pelos menores impactos que causam no agravamento do déficit da balança comercial regional.

Dentre os municípios que exportaram menos, destacam-se os casos de Hortolândia e Jaguariúna, dado o alto volume de importação realizado pelas empresas localizadas nestes municípios. Estes são sede de grandes empresas multinacionais produtoras de máquinas automáticas para processamento de dados (ex. computadores) e de aparelhos de telefonia (ex. celulares), que importam grandes volumes de partes e componentes, e exportam pequenos volumes de produtos acabados.